



■ Chuvas no Rio Grande do Sul

O relatório tem como objetivo compreender a repercussão nas redes sociais sobre as chuvas no Rio Grande do Sul. A análise incide sobre as páginas públicas que compartilharam posts, entre os dias 2 a 9 de julho de 2024, filtradas pelos termos de busca “chuvas” AND (“Rio Grande do Sul” OR “RS”) de publicações no Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Crowdtangle, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

O relatório está dividido em três seções: análise de dados do Facebook, análise de dados do Instagram e conclusões.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Diversos atores de Esquerda no Facebook:** Enquanto a direita utilizou apenas páginas de jornalismo, a esquerda apresentou Jornalismo, Movimentos Sociais e Políticos na cobertura sobre a reconstrução do RS.
- **Falta de engajamento dos principais perfis políticos:** Tanto na esquerda, quanto na direita, os perfis de políticos frequentemente mais ativos nas redes ignoraram a discussão, com a exceção do ministro Paulo Pimenta.

1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

Publicações	201
Total de páginas que postaram	136
Interações	7.684

Tabela 2. Total de interações e postagens por dia

Mês	Total de interações	Total de posts
02/07/2024	250	12
03/07/2024	2.565	43
04/07/2024	1.566	55
05/07/2024	884	41
06/07/2024	1.109	9
07/07/2024	303	10
08/07/2024	846	24
09/07/2024	161	6

A tabela 2 mostra que o dia 3 de julho registrou o maior número de interações, enquanto o dia 4 de julho temos o maior número de publicações.



Tabela 3. Top 5 posts com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Tipo de post	Total de Interações	Total de Curtidas	Total de Comentários	Total de Compartilhamentos	Total de reações ¹
Esquerda	CartaCapital	Foto	662	412	125	58	67
Imprensa	Metrópoles	Foto	433	137	173	14	109
Direita	Jovem Pan News	Link	404	67	128	11	198
Direita	Revista Oeste	Foto	395	214	21	62	98
Imprensa	GloboNews	Vídeo	395	206	110	33	46

O ranking de interações do Facebook foi diverso, possuindo a presença de páginas de esquerda, de direita e de imprensa. Na liderança a página de veiculação de notícias com viés progressista Carta Capital, que publicou uma matéria relacionando as enchentes no Rio Grande do Sul com o quadro político das eleições de Porto Alegre. Eles afirmam que o atual prefeito da cidade, Sebastião Melo (MDB), tinha fortes chances de se reeleger, mas este cenário mudou após as tragédias que abalaram a região sul do país. A pesquisa realizada pela AtlasIntel revelou que sua adversária, Maria do Rosário (PT), ultrapassou as intenções de voto dos eleitores. Diante deste novo quadro, a campanha de Melo sofreu alterações, garantindo destaque a temas como saneamento básico e sistema antienchentes, uma vez que enfrenta a difícil tarefa de tentar convencer o eleitorado de que não teve culpa pelos prejuízos decorrente das enchentes. Por fim, afirmam que o cenário eleitoral de Porto Alegre é incerto, podendo haver vitória de Melo ou de Maria do Rosário no segundo turno. A postagem é acompanhada de uma imagem em que aparece do lado esquerdo Maria do Rosário e do lado direito, Sebastião Melo, junto com a manchete: “Enchentes de maio no RS alteram o cenário político em Porto Alegre”.

Em segundo lugar consta o portal de notícias Metrôpoles divulgando o novo balanço de mortes da Defesa Civil do Rio Grande do Sul. A página postou uma foto de um dos locais atingidos pelo excesso de chuva com a manchete: “Chega a 180 o número de mortes causadas pelas enchentes no RS”. Também noticiaram que 32 pessoas continuam desaparecidas e mais de 2,3 milhões foram afetadas de alguma forma pela tragédia. O nível do rio Guaíba havia voltado ao normal na segunda-feira (dia 01/07), mas estava com previsão da chuva retornar ao estado na quarta-feira (dia 03/07), podendo aumentar a marca. No final, convidam os leitores a saberem mais no link disponível.

A terceira posição é ocupada pela página de direita Jovem Pan News, que postou uma notícia com a manchete: “Ministro da Agricultura diz que o governo federal desistiu do leilão do arroz”. Na legenda explicam que a medida foi adotada na tentativa de controlar o avanço do preço do alimento devido às enchentes no Rio Grande do Sul. Contudo, o

¹ Total de reações é a soma das seguintes reações do Facebook: Amei, Força, Uau, Grrr, Risos e Triste.



primeiro pregão apresentou problemas que foram criticados pela oposição e pelo agronegócio.

Em quarto colocado aparece a página do veículo de comunicação de direita, Revista Oeste, com o artigo de Tauany Cattan sobre as marcas da tragédia do Rio Grande do Sul. A postagem é acompanhada de uma imagem dos destroços deixados pelas enchentes na região junto com o texto: “Um mês depois de ver de perto as enchentes que destruíram parte do Rio Grande do Sul, a reportagem de Oeste voltou ao Estado para registrar as consequências da catástrofe”. Na legenda trazem uma parte do relato de Cattan, que contém suas percepções sobre o que restou nas cidades após a tragédia. A jornalista destaca que é possível perceber o nível das inundações por meio das manchas de barro nas paredes das casas; todas atingiram mais de um metro de altura. Também descreve sobre os entulhos acumulados nas frentes das casas e do prejuízo da consultora automobilística Bright Consulting, que perdeu entre 140 mil e 280 mil veículos por conta das chuvas. No final, convidam para assinarem a revista e lerem o artigo completo no site.

O quinto lugar é ocupado pela página de notícias GloboNews, que postou um recorte da entrevista do ministro Paulo Pimenta realizada pelo J10. O ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul declarou que, por conta das tragédias decorrente das chuvas, o governo federal suspendeu o pagamento da dívida do estado com a União, além de suspender a incidência de juros sobre o montante devido por 36 meses, garantindo uma folga de R\$ 24 bilhões de reais no caixa do governador Eduardo Leite. Também declarou que o ministro Jorge Messias conseguiu, em uma negociação, transformar a compensação do ICMS dos combustíveis em dinheiro, sendo R\$ 510 milhões no caixa do governo do estado e R\$ 170 milhões no caixa das prefeituras. Por fim, destacou a necessidade de construir uma alternativa para recomposição das receitas e de dialogar um mecanismo de compensação. Na legenda destacam uma parte da fala do ministro e disponibilizam o link para assistirem ao vivo a programação.

Tabela 4. Total de interações por tipo de publicação nos 20 perfis com maior número de interações*

Ideologia	Perfil	Link	Vídeo	Foto	Youtube	Total Geral
Direita	Jovem Pan News	419	244	343		1.006
Direita	Jornal da Cidade Online	960				960
Imprensa	GloboNews		688			688
Esquerda	CartaCapital			662		662
Imprensa	Metrópoles			448		448
Direita	Revista Oeste			395		395
Imprensa	O Globo	302				302
Imprensa	g1 - O Portal de Notícias da globo	214				214
Imprensa	Agência Brasil			164		164



POLÍTICA NAS REDES

Esquerda	Paulo Pimenta			157		157
Imprensa	Rádio BandNews FM		13	122		135
Imprensa	BandNews TV			130		130
Imprensa	exame	98				98
Imprensa	MSN Brasil	97				97
Esquerda	MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra			75		75
Direita	Jornal do Comércio	61	8			69
Esquerda	APIB - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil			65		65
Esquerda	Brasil 247	60				60
Imprensa	TV Cultura	59				59
Esquerda	Marina Silva			56		56

** Em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação.*

Os dados revelam um leve desequilíbrio no total de páginas entre direita e esquerda, com 4 de direita, e 6 de esquerda. Entre os perfis de direita, há apenas páginas de veículos de imprensa como Jovem Pan News e Jornal da Cidade Online. Já na esquerda, notamos a presença de ministros como Paulo Pimenta, ministro extraordinário para a crise no Rio Grande do Sul, e Marina Silva, ministra do Meio Ambiente, veículos de imprensa, como Carta Capital, e movimentos sociais como o MST. O maior destaque fica com os veículos de imprensa que somam 10 páginas no ranking.

No total de interações, a vantagem é para o campo da direita, mesmo com menos páginas: com 2.430 interações, contra 1.075 em páginas de esquerda. Os perfis de imprensa alcançaram 2.335 interações. Os perfis de direita obtiveram maior sucesso em links, enquanto os de esquerda e os de imprensa tiveram sucesso com fotos.



2. INSTAGRAM

Tabela 5. Visão geral dos dados

Publicações	428
Total de páginas que postaram	299
Interações	208.850

Tabela 6. Total de interações e postagens por dia

Mês	Total de interações	Total de posts
02/07/2024	10.037	32
03/07/2024	36.181	87
04/07/2024	37.390	81
05/07/2024	83.331	103
06/07/2024	20.659	41
07/07/2024	7.524	30
08/07/2024	13.548	46
09/07/2024	180	8

A tabela 6 mostra que houve um maior número de interações e de publicações no dia 5 de julho.

Tabela 7. Top 5 posts com maior número de interações [em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação]

Ideologia	Perfil	Tipo de post	Curtidas	Comentários	Total de Interações
Música	Sobre Funk	Foto	390.566	10.119	400.685
Esquerda	Mídia NINJA	Foto	373.747	9.900	383.647
Esquerda	Mídia NINJA	Foto	352.489	6.214	358.703
Esquerda	Mídia NINJA	Foto	206.017	2.594	208.611
Esquerda	Mídia NINJA	Foto	134.009	1.813	135.822

O ranking de interações do Instagram também foi marcado pela presença de páginas de veículos de imprensa, que se localizam ao longo do espectro político esquerda-direita. Na liderança aparece a página de notícia alternativa Mídia Ninja, que postou uma foto das enchentes em um dos locais atingidos no Rio Grande do Sul. Na direita da imagem aparece um bombeiro trabalhando. Na parte inferior consta a manchete: “Consenso. 97% dos brasileiros percebem o efeito das mudanças climáticas no dia-a-dia”. Na legenda destacam que a pesquisa foi realizada pelo Datafolha, que mostrou que grande parte da população brasileira percebe a emergência climática, ressaltando eventos extremos como as enchentes no Rio Grande do Sul e os recordes de incêndios no Pantanal. A pesquisa revela, contudo, que há diferentes percepções sobre os fatores que levam às mudanças climáticas, com 77% considerando que a causa é devido às atividades humanas enquanto 33% pensam ser devido a oscilações naturais de temperatura. A pesquisa também investigou sobre a possibilidade de o indivíduo já ter experimentado um fenômeno climático extremo recentemente e comparou os dados utilizando as

variáveis idade e educação. A página ressaltou que a falta de acesso à informação, assim como a desinformação e as fakes news, apresentam-se como um dos fatores que levam a 43% dos que têm educação até o ensino fundamental desconfiarem de previsões científicas sobre o aquecimento global. Por fim, convidam a lerem mais sobre os dados no site divulgado.

A segunda posição é ocupada pela Jovem Pan News, que postou uma foto de uma plantação de arroz com a manchete: “Ministro da Agricultura diz que o governo federal desistiu do leilão de arroz”. Na legenda afirmam que a desistência do leilão teve como motivo conter os preços do alimento em negociação com o agronegócio. O ministro Carlos Fávaro declarou que agora os preços estão controlados e que pretende monitorar a situação. Além disso, a página noticiou que os ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, em conjunto com a Conab (Companhia Brasileira de Abastecimento), estão negociando para assinarem um termo de compromisso, com o objetivo de garantir o envio de mais produtos em locais que possuem eventuais desabastecimentos, buscando evitar a elevação dos preços. Também destacam que dentro do governo já havia membros que se posicionavam contra o leilão, uma vez que não havia sinais de escassez de arroz por conta das chuvas no Rio Grande do Sul.

Em terceiro lugar consta a reportagem de Taunny Cattán publicada pela Revista Oeste sobre as marcas da tragédia do Rio Grande do Sul, descrita no ranking do Facebook.

A quarta posição é ocupada pelo portal de notícias Porto Alegre 24 Horas, que postou uma imagem das casas atingidas pelo alagamento do Rio Grande do Sul com a manchete: “Governo federal pagará R\$ 40 mil na compra de casa a famílias do RS no Minha Casa, Minha Vida”. Na legenda ressaltam que aquelas pessoas que perderam suas casas ou que tiveram suas habitações comprometidas pelas enchentes terão ajuda do governo federal, que custeará até R\$ 40 mil do valor da entrada da compra de imóveis na faixa 3 do programa Minha Casa, Minha Vida. A medida foi anunciada pelo ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, que também ressaltou que as prefeituras e o governo estadual poderão contribuir visando ampliar o valor subsidiado às famílias desalojadas. No final, disponibilizam o link da matéria para aqueles que querem saber mais informações.

Em quinto lugar aparece a página Pleno News, que publicou uma imagem da coletiva de imprensa de Eduardo Leite (PSDB) ao lado de outros prefeitos do Rio Grande do Sul com a manchete: “Gestores gaúchos vão à Brasília cobrar medidas do governo”. Na legenda afirmam que dezenas de prefeitos se juntaram a Eduardo Leite reivindicando medidas concretas do governo federal para reconstruir as cidades atingidas pelas chuvas na região sul do país.

Tabela 8. Top 20 perfis com maior número de interações [em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação]

Orientação ideológica	Perfil	Total de Curtidas	Total de Comentários	Total de Interações
Outros	Portal RIC	23.744	211	23.955



Imprensa	Portal R7	23.458	205	23.663
Fofoca	CAPRICH0	16.971	87	17.058
Esquerda	Mídia NINJA	14.629	243	14.872
Direita	Porto Alegre 24 Horas	9.720	990	10.710
Direita	Jornal do Commercio PE	5.870	414	6.284
Direita	Jovem Pan NEWS	4.669	665	5.334
Direita	Governo do Rio Grande do Sul	4.951	62	5.013
Estado	Defesa Civil RS	4.942	62	5.004
Direita	Revista Oeste	4.540	117	4.657
Outros	Astronomia Infinita ☺	3.927	25	3.952
Outros	Conexão GeoClima	3.329	82	3.411
Imprensa	Metrópoles	2.580	203	2.783
Direita	Pleno.News	2.524	72	2.596
Esporte	Nosso Palestra	2.416	28	2.444
Fofoca	Ivete Sangalo Maceió	2.204	41	2.245
Fofoca	Ivete Sangalo News	2.204	41	2.245
Fofoca	Jovem Iveteiro	2.204	41	2.245
Fofoca	umbeijopraivete	2.200	41	2.241
Fofoca	Infos	2.198	41	2.239

No Instagram, notamos um domínio da direita, com 6 páginas ranqueadas nos Top 20 contra 1 de esquerda. Figuras importantes de esquerda e de direita estiveram mais uma vez ausentes. Na esquerda, notamos a presença da Mídia Ninja como perfil que engajaram no debate. Na direita, por sua vez, temos perfis de mídias de direita como a Revista Oeste e a Jovem Pan News.

Notamos a presença de diversas páginas de imprensa e fofoca no ranking. Nas interações, o domínio é da direita: são 58.549 interações em páginas de esquerda, contra 14.872 nas de esquerda.

3. CONCLUSÕES

Os dados mostram que a discussão sobre as chuvas do Rio Grande do Sul tornou-se um debate entre veículos de imprensa. No Facebook a direita conseguiu aproveitar a temática a partir das páginas de jornais de direita que continuaram a discutir sobre a tragédia do RS.

Já a esquerda mostrou-se mais plural no Facebook, contando com páginas de jornais, movimento social e políticos, que discutiram o RS e sua reconstrução.



POLÍTICA NAS REDES

4. EXPEDIENTE

O POLÍTICA NAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate político nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Como os demais projetos do LEMEP, o POLÍTICA NAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Realização:

Manchetômetro



Apoio:

baselab

